
10ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA – 11AGO2014

(Texto com revisão final.)

O SR. PRESIDENTE (Delegado Cleiton): (16h16mim) Passamos à

ORDEM DO DIA

Em votação nominal, solicitada pela Ver.^a Fernanda Melchionna, a Mensagem Retificativa ao PLE nº 041/13. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADA** por 27 votos **SIM**; 2 **ABSTENÇÕES**.

Em votação a Subemenda nº 01, destacada, à Mensagem Retificativa ao PLE nº 041/13. (Pausa.) O Ver. Engº Comassetto está com a palavra para encaminhar a votação da Subemenda nº 01, destacada, à Mensagem Retificativa ao PLE nº 041/13.

O SR. ENGº COMASSETTO: Sr. Presidente, Ver. Delegado Cleiton; Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores; prezados trabalhadores da assistência social aqui presentes, celetistas ou não, esta emenda é um debate que já realizamos aqui neste plenário na semana passada. E não teve êxito, naquele momento, a argumentação que eu e um conjunto de Vereadores e Vereadoras aqui trouxemos. Um dos grandes problemas que havia dentro do Governo para que esse projeto pudesse ser votado era a questão dos recursos financeiros para garantir a estrutura da assistência social da cidade de Porto Alegre. Feito isso, o Governo elaborou uma Mensagem Retificativa - que acabamos de aprovar - que faz um escalonamento, ao longo dos anos, para repor o quadro funcional. Se isso é verdadeiro, a nossa sugestão aqui trazida e que está em debate e em análise, antes de mais nada, é uma proposta conceitual. Na sua reestruturação, que já apresenta 43 CCs, nós estamos sugerindo que os dez CCs apresentados, para serem coordenadores regionais da assistência social, não sejam cargos em comissão, mas cargos dos efetivos que ali estão. Por que isso? Porque a vida funcional de uma instituição é feita por quem está lá no cotidiano e que dá continuidade desse processo no governo. Se isso é verdadeiro, esses cargos de coordenação regional, infelizmente, na grande maioria das vezes, confundem-se com a representação política que lá têm e que fazem mais política partidária e eleitoral do que política da assistência social na sua essência.

Este debate aqui vale para todos nós. Esta subemenda está aí. A oposição ficou aqui e deu voto suficiente para que o projeto fosse votado. Apresentamos esta subemenda mesmo sabendo que seria a última a ser votada e que, no nosso entendimento, e no do próprio Ver. Kevin Krieger, que foi Secretário da FASC, ela tem concordância conceitual. Agora, entre o conceito e a prática, nós precisamos exercitar. Esse exercício, aqui e agora, ou agora e aqui, é a oportunidade concreta para demonstrarmos que, entre uma teoria e uma prática, nós podemos também executá-la. Nós estaremos votando esta subemenda, que é conceitual, que reduz os dez CCs, que equivale, mais ou menos, a R\$ 1,2 milhão, R\$ 1,3 milhão, por ano, na folha de pagamento, e isso dá para investir em funcionários do quadro para que assumam a coordenação regional e que possam ter FGs ao invés de CCs. É claro que essa é a verdadeira política e o compromisso que esses funcionários têm que ter com a cidade de Porto Alegre, seja lá com qual gestão for ou coordenador da gestão político-administrativa que lá estiver. Todos nós sabemos que hoje está aí esta coalizão governando o Município de Porto Alegre; daqui a dois anos, certamente, haverá mudança. Nessa mudança, por que não ter continuidade esses cargos? Que eles fiquem com o acúmulo da política, que assim que chegarem os novos gestores apresentem região por região, qual a população que tem carência social, como as estruturas públicas estão funcionando, como os abrigos, os albergues estão funcionando, a política de integração do Município, Estado, União, se o SUAS está realmente funcionando como uma política nacional ou não. Tudo isso é salutar, até porque nós sabemos que nas mudanças de Governo normalmente a história é levada junto com aqueles que vão embora, e a estrutura funcional fica em um vácuo, e nós queremos diminuir esse vácuo.

Quero registrar que já aprovamos uma revisão na Lei Orgânica, que é um projeto de minha autoria, ainda em 2008, e em 2010 não foi cumprida não foi cumprida, que seis meses antes das eleições o Prefeito deveria enviar para esta Casa toda política em implementação, todos os projetos em execução, todo recurso existente para aplicar, como todos os responsáveis técnicos pela coordenação desses projetos.

Então, novamente, esta subemenda, no nosso ponto de vista, Ver. Ferronato, está na coerência do que aprovamos lá na emenda da Lei Orgânica para dar continuidade ao trabalho. Que esta subemenda traga essa qualificação conceitual, e que nós possamos, sim, garantir mais dinheiro para o funcionalismo e para a política e menos dinheiro para os CCs. E como já disse aqui o Ver. Bernardino: “Do início do Governo Fogaça, até hoje,

aumentou em 100% o número de CCs.” O Governo disse que iria diminuir, mas não está diminuindo. Então, na prática, para o Governo agora, aqui, seria aproveitar e diminuir os CCs naquilo que são os coordenadores regionais da política de assistência social. Um grande abraço e obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Delegado Cleiton): O Ver. Reginaldo Pujol está com a palavra para encaminhar a votação da Subemenda nº 01, destacada, à Mensagem Retificativa ao PLE nº 041/13.

O SR. REGINALDO PUJOL: Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, buscarei ser muito objetivo. A Mensagem Retificativa que a Casa, em sua grande maioria, aprovou, é uma negociação feita com muita profundidade, com técnicos do Governo, e ela corresponde à necessidade do Governo na área econômica e financeira, e na parte de administrar o processo comandado pela Fundação de Assistência Social do Município, a nossa FASC. Nós acabamos de aprovar a Mensagem Retificativa e agora queremos, por emenda, retirar um pedaço dessa emenda. Os argumentos trazidos à colação, por mais respeitadas que sejam, especialmente pela voz autorizada do Líder da oposição, não escondem um detalhe: o que se quer é cortar a possibilidade de que os articuladores sejam designados em Cargos em Comissão. Ora, já houve cortes absolutamente necessários de CCs, no meu entendimento até além do que seria necessário, mas assim entenderam aqueles que elaboraram esse projeto como um todo. Então, saliento aos companheiros, especialmente àqueles que como nós trabalhamos pela Mensagem Retificativa, que encaminhamos esse processo, para que pudesse viabilizar esse projeto, que foi amplamente acolhido por todos os funcionários da FASC; quer os antigos, quer os recentes, todos serão beneficiados. Então não tem sentido que, agora, a gente comece a fatiar, a cortar, a retirar as principais características do projeto. Por isso, o apelo que eu faço é que todos nós rejeitemos essa proposta e fiquemos com a Mensagem Retificativa na pureza da sua apresentação. Era isso, Sr. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Delegado Cleiton): Obrigado, Vereador. O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra para encaminhar a votação da Subemenda nº 01, destacada, à Mensagem Retificativa ao PLE nº 041/13.

O SR. IDENIR CECCHIM: É um minuto só; os colegas querem votar, assim como eu. Só para deixar claro: escutei o Ver. Comassetto dizer que a oposição garantiu quórum para a votação; mas garantiram depois que nós já tínhamos feito 19 - é só para esclarecer isso. Garantiram depois que já estava pronto! Obrigado.
(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Delegado Cleiton): A Ver.^a Fernanda Melchionna está com a palavra para encaminhar a votação da Subemenda nº 01, destacada, à Mensagem Retificativa ao PLE nº 041/13.

A SRA. FERNANDA MELCHIONNA: Presidente, eu queria, primeiro, falar aos colegas da FASC. Eu tinha evitado, até agora, usar a tribuna, para ver se, desta vez, não cai o quórum, para votarmos o projeto, porque vocês estão aqui há muitos meses acompanhando e lutando por uma causa justa, nobre e necessária para a Cidade. E eu queria parabenizar cada um dos colegas trabalhadores da Assistência, os celetistas, os colegas que vieram do Movimento Nacional da População em Situação de Rua. Eu não tenho dúvida que o projeto foi aprovado; não o projeto do jeito que a gente queria, Rafael, colegas, amigos, mas o projeto foi aprovado a partir de uma mobilização de vocês. Nós sabemos que o Governo queria arquivar e lutamos, aqui, para que não houvesse o arquivamento.

Eu queria trazer dois debates, de maneira muito breve, sobre a nossa abstenção com relação à Mensagem Retificativa. Nós discutimos, durante um ano, o projeto do reordenamento. Eu fui Presidente da Comissão no ano passado, e nós fizemos avaliação em todos fizemos a avaliação em todos os equipamentos públicos de atendimento à população de alta complexidade e vimos a deficiência, o sucateamento, o forro cheio de umidade, a situação de falta de trabalhadores e a situação dramática em que vocês trabalham cotidianamente. Quando nós terminamos esse trabalho, levamos à FASC o nosso relatório. Entre os encaminhamentos tinham o reordenamento da FASC, o pedido da nossa Comissão, a questão da gratificação para os assistentes sociais, assim como as

30 horas, a reforma do Marlene, do Bom Jesus e do Albergue Municipal, a busca pela ampliação dos equipamentos.

À medida que os contratos da terceirização vão se encerrando, vai se investindo em equipamentos públicos, com a lógica de resgatar o caráter público da assistência social e criar um Sistema Único de Assistência Social, vinculado com uma política de Estado. Foi esse projeto que nós discutimos durante um ano. O Governo manda uma Mensagem Retificativa aos 45 minutos do segundo tempo - para efetivar os 640 cargos em concurso público que nós valorizamos, no mínimo, demorará sete anos, no mínimo demorará sete anos para garantir que tenhamos todos os profissionais, os monitores. Este ano, não tem nem previsão dos monitores, dos educadores sociais. Temos os assistentes sociais: temos 12 vagas previstas para 2014; depois em 2015, em 2016, em 2017, um escalonamento dramático! E nós vimos repetidamente o Governo dizer que não tem recursos, mas só de Cargos em Comissão, R\$ 1,5 milhão vai ser gasto, por ano, para pagar os cargos em comissão da FASC. Então, é tudo uma questão de prioridade, é tudo uma questão de vontade política, de quem e para quem se quer governar. Por isso nós não apoiamos a Mensagem Retificativa e apoiaremos a emenda do Ver. Comassetto, que propõem a extinção dos coordenadores regionais. Os coordenadores regionais têm que ser trabalhadores concursados, vinculados à política pública do Município, que não sejam trabalhadores de ocasião, mas que vão efetivando uma lógica regional permanente das políticas públicas de assistente social no nosso Município.

Eu quero parabenizar mais uma vez cada um e cada uma de vocês, porque eu não tenho dúvidas que a vitória foi dos trabalhadores.

(Não revisado pela oradora.)

O SR. PRESIDENTE (Delegado Cleiton): Obrigado, Vereadora.

Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Reginaldo Pujol, a Subemenda nº 01, destacada, à Mensagem Retificativa ao PLE nº 041/13. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **REJEITADA** por 8 votos **SIM**; 21 votos **NÃO**.

Em votação nominal, solicitada pelos Vereadores Cassio Trogildo e Mario Fraga, a Subemenda nº 02, destacada, à Mensagem Retificativa ao PLE nº 041/13. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **REJEITADA** por 11 votos **SIM**; 20 votos **NÃO**.

Parabenizo os senhores funcionários por esta luta, pelo trabalho e pela participação efetiva dentro desse trabalho.

O Sr. Reginaldo Pujol: Sr. Presidente, havia um entendimento das lideranças, quando V. Exa. anunciou a realização desta Sessão Extraordinária, de que, após essa votação, se faria a Reunião Conjunta das Comissões para enfrentar o PLE nº 027/14, que decorre ainda das composições do Governo com o Sindicato a respeito do vale-alimentação. Pondero a V. Exa. da conveniência de nós, de imediato, convocar a reunião para que possa ser apreciado esse projeto de lei que está dependendo de definição. O relatório de nossa autoria já está pronto, já foi entregue à Mesa, podendo participar desse processo.

O SR. PRESIDENTE (Delegado Cleiton): Estou tentando ser o mais democrático possível. Solicito que as lideranças se aproximem para fazermos um acordo. (Pausa.) Srs. Vereadores, vamos suspender os trabalhos para que possamos abrir a Reunião Conjunta das Comissões. Peço aos senhores que, após, possamos fazer a votação dos seis títulos requeridos pelos colegas. Então, solicito que permaneçam no plenário para que possamos ter o número suficiente – e agora temos – para que possamos votar.

(Suspendem-se os trabalhos às 16h46min.)

O SR. PRESIDENTE (Delegado Cleiton): (16h49min) Estão reabertos os trabalhos.

O Sr. Pedro Ruas: Sr. Presidente, Ver. Delegado Cleiton, gostaria de fazer uma sugestão, claro que ouvidos todos os Líderes da Casa: poderíamos, imediatamente, votar o projeto do vale-alimentação, através de uma Sessão Extraordinária e, depois, evidentemente, qualquer outro projeto, incluindo títulos de cidadania e outros mais. É uma sugestão, ouvidos os demais Líderes.

O Sr. Mario Fraga: Sr. Presidente, queria fazer um adendo: antes desse acontecimento, podemos votar a homenagem que o Ver. Paulinho Motorista quer fazer, porque o Dia do Motorista é dia 25 de agosto, e, depois, seguimos com a proposta do Ver. Pedro Ruas.

O SR. PRESIDENTE (Delegado Cleiton): Vamos fazer o seguinte: existem dois Requerimentos de homenagens, um para o dia 19 e outro para o dia 25. Então, faremos

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
010ª Sessão Extraordinária 11AGO2014

essa votação em bloco e, depois, imediatamente, faremos a votação do projeto do vale-alimentação.

Em votação o bloco composto pelos Requerimentos nº 076/14 e nº 060/14. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.** Estão encerrados os trabalhos da presente Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 16h53min.)